

Aprimoramento Profissional e EAD no Sistema de Bibliotecas da UFMG: Aplicabilidade do Moodle e Camtasia Studio na Capacitação Virtual

Jacqueline Pawlowski Oliveira (UFMG) - jackiepaw@gmail.com

Eliane Pawlowski de Oliveira Araujo (UFMG) - elianepaw@yahoo.com.br

Katia Lucia Pacheco (Ufmg) - katialp@ufmg.br

Carla Cristina Vieira de Oliveira (UFMG) - cvieirao@gmail.com

Wellington Marçal de Carvalho (UFMG) - marcalwellington@yahoo.com.br

Resumo:

Este trabalho objetiva apresentar proposta de desenvolvimento de um curso a distância utilizando a plataforma Moodle na capacitação dos profissionais lotados no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (SB/UFMG). O Moodle é um sistema gratuito de código aberto para gerenciamento de cursos, baseado em ferramentas Web, que é utilizado por educadores na criação de sites de aprendizado eficazes. O enfoque inicial será direcionado à capacitação dos profissionais no sistema integrado de gerenciamento de bibliotecas utilizado pelo SB/UFMG que atualmente é o Sistema Pergamum. A estruturação do curso atende proposta de oferta de capacitação continuada utilizando, para tanto, as possibilidades oferecidas pela modalidade de educação a distância, interlaçamento que ampliará as alternativas de formação profissional para a equipe do Sistema de Bibliotecas. Espera-se com a implementação desta proposta de capacitação a redução do quantitativo de atendimentos de suporte operacional em decorrência de melhor qualificação dos profissionais, sendo o aspecto mais relevante o aprimoramento técnico da equipe, o que implicará em maior qualidade de atendimento aos usuários e a realização de serviços técnicos de excelência.

Palavras-chave: *Educação continuada. Capacitação profissional. Educação a distância. Biblioteca Universitária*

Área temática: *Temática II: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação*

Aprimoramento Profissional e EAD no Sistema de Bibliotecas da UFMG: Aplicabilidade do Moodle e Camtasia Studio na Capacitação Virtual

Resumo:

Este trabalho objetiva apresentar proposta de desenvolvimento de um curso a distância utilizando a plataforma *Moodle* na capacitação dos profissionais lotados no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (SB/UFMG). O *Moodle* é um sistema gratuito de código aberto para gerenciamento de cursos, baseado em ferramentas Web, que é utilizado por educadores na criação de *sites* de aprendizado eficazes. O enfoque inicial será direcionado à capacitação dos profissionais no sistema integrado de gerenciamento de bibliotecas utilizado pelo SB/UFMG que atualmente é o Sistema Pergamum. A estruturação do curso atende proposta de oferta de capacitação continuada utilizando, para tanto, as possibilidades oferecidas pela modalidade de educação a distância, interlaçamento que ampliará as alternativas de formação profissional para a equipe do Sistema de Bibliotecas. Espera-se com a implementação desta proposta de capacitação a redução do quantitativo de atendimentos de suporte operacional em decorrência de melhor qualificação dos profissionais, sendo o aspecto mais relevante o aprimoramento técnico da equipe, o que implicará em maior qualidade de atendimento aos usuários e a realização de serviços técnicos de excelência.

Palavras-chave: Educação continuada. Capacitação profissional. Educação a distância. Biblioteca Universitária.

Área Temática: Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação.

1 INTRODUÇÃO

O advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) proporcionou grandes avanços na área da educação que favoreceram a aplicação de novas modalidades de ensino, dentre as quais a educação a distância.

Essa modalidade de ensino, associada inicialmente apenas à alternativa de vencer a distância física, tem sido usada nas organizações como ferramenta na gestão de recursos humanos, principalmente na intensificação das estratégias de capacitação dos colaboradores.

No âmbito da administração pública federal, a adoção de soluções educacionais nesta modalidade, segundo Valadares (2012), tem despontado como um recurso estratégico, não apenas por representar uma importante inovação, mas

por conter um sentido que ultrapassa o simples treinamento, uma vez que investimentos na capacitação dos servidores implicam em melhoria no atendimento aos cidadãos.

Atender aos cidadãos, usuários dos serviços disponibilizados pelas instituições, é um dos principais objetivos das bibliotecas universitárias. Para tanto, os gestores destas unidades de informação devem, de acordo com Silveira (2009), assumir uma postura mais efetiva em relação à capacitação de sua equipe para que esta possa oferecer serviços de informação científica e tecnológica que atendam às expectativas da comunidade, principalmente a universitária.

Tanto os serviços oferecidos pelas bibliotecas, quanto sua infraestrutura tecnológica de gestão do acervo bibliográfico, estão passando por efetivas reestruturações em virtude dos avanços conquistados pelo desenvolvimento da tecnologia, fato que tem implicado em uma nova gama de atividades aos profissionais da informação. Nesse sentido, a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem envidado esforços, por meio de suas Divisões Técnicas, para oferecer à sua equipe capacitação continuada utilizando, para tanto, as possibilidades oferecidas pela modalidade de educação a distância.

Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de desenvolvimento de um curso a distância que utiliza a plataforma *Moodle* para capacitação dos profissionais do Sistema de Bibliotecas da UFMG. O primeiro enfoque será direcionado na capacitação dos profissionais no sistema integrado de gerenciamento de bibliotecas utilizado pelo SB/UFMG que, atualmente, é o Sistema Pergamum.

2 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFMG

A Biblioteca Universitária - Sistema de Bibliotecas da UFMG é um órgão suplementar vinculado à Reitoria, tecnicamente responsável pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela coordenação, administração e divulgação dos recursos informacionais das bibliotecas da Universidade. O Sistema é constituído por 25 bibliotecas.

O acervo do Sistema de Bibliotecas, segundo o Inventário Geral Bibliográfico da UFMG realizado em 2012, compreende aproximadamente 955.000 exemplares disponíveis para um público usuário de 152.059 inscritos. Atualmente, a equipe de

colaboradores do SB/UFMG é composta por 266 servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), sendo 138 bibliotecários e 128 servidores de outras áreas técnicas e administrativas, além do pessoal terceirizado, bolsistas e estagiários, que atuam nos serviços de referência, processamento técnico, circulação, administrativo, dentre outros.

Para gerenciar o acervo bibliográfico da Universidade, o SB/UFMG utiliza atualmente o *software* Pergamum cuja gestão fica a cargo da Divisão de Tratamento e Tecnologia da Informação (DITTI). A Divisão busca, além de outras atividades, oferecer as condições necessárias para o funcionamento, uso adequado e suporte operacional à equipe do Sistema na interface com o *software*. Algumas demandas referentes ao suporte relacionam-se às novas funcionalidades e interfaces desenvolvidas em função dos avanços tecnológicos, às mudanças ocorridas em relação ao perfil do usuário da informação e às atualizações do *software*, que tem passado por alterações constantes e está atualmente em sua versão 8.1. Esse contexto tem demandado da DITTI orientações e treinamentos continuados junto a equipe do SB/UFMG.

Ações de capacitação têm sido objeto de atenção pelas Divisões Técnicas do SB que pretendem a atualização continuada e o desenvolvimento de projetos de aprendizagem para a equipe de colaboradores, principalmente nos tópicos que envolvem a operacionalização do Pergamum.

3 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Em face do contexto marcado pela dinamicidade, em todas as esferas do saber e fazer humano, incutidas pela utilização, em larga escala, das ferramentas tecnológicas, as bibliotecas universitárias devem apoiar e acompanhar os programas acadêmicos e as investigações nas mais diversas áreas do conhecimento, implementando serviços e incorporando produtos mais adequados às demandas e necessidades da comunidade acadêmica. Esperando atender a este cenário, com competência e eficácia, é desejável que o bibliotecário esteja em constante aperfeiçoamento. O aprimoramento profissional do bibliotecário que atua em bibliotecas universitárias passa a ser uma necessidade exigida pela sociedade e pelos usuários das universidades.

O bacharelado em Biblioteconomia não representa necessariamente capacitação suficiente para que o bibliotecário exerça sua profissão de forma segura ao longo dos anos. Biblioteconomia trata-se de uma ciência social aplicada, sujeita a influências e adaptações, transformando-se continuamente. Por consequência, é iminente que o profissional se desenvolva e se aprimore constantemente, o que, na literatura, é nominado por Educação Profissional Continuada (EPC). O ideal seria que essa atualização contasse com a iniciativa do próprio profissional. Entretanto, para assegurar que a atualização de conhecimentos ocorra efetivamente, as bibliotecas universitárias devem estabelecer planos estratégicos que priorizem a formação continuada de seu corpo técnico e administrativo a fim de possibilitar a realização de suas atividades meio e fim de forma cada vez mais eficiente e eficaz.

Essas instituições, como atesta Silveira (2009), devem assumir uma postura mais efetiva relacionada aos investimentos em atividades de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação para sua equipe, incluindo novas tecnologias e novas metodologias que facilitem a execução de suas atividades diárias. Figueiredo e Lima (1986) apresentam a educação continuada como formação, aperfeiçoamento integral com transferência de conhecimentos e práticas de usos e costumes, isto, é um procedimento amplo relacionado com valores, atitudes e motivação.

A educação continuada do bibliotecário objetiva aprimorar sua formação inicial, e também contribui para o aperfeiçoamento dos serviços prestados à comunidade pelas bibliotecas e centros de informação. Cunha (1984) advoga que a responsabilidade da educação continuada dos bibliotecários deve ser compartilhada pelas escolas de Biblioteconomia, oferecendo cursos de extensão e especialização, além de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado); pelas associações profissionais por meio de cursos de atualização, bibliotecas, unidades de informação, empresas de consultoria e pelo próprio bibliotecário.

4 ENSINO A DISTÂNCIA

O ensino a distância (EAD) é um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias como internet, CD-ROM, telefone, fax ou tecnologias semelhantes. A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e/ou tempo, juntos apenas pela tecnologia de comunicação.

Os treinamentos oferecidos de forma presencial nem sempre conseguem contemplar todos profissionais das bibliotecas devido a necessidade de sempre ter alguém no atendimento ao público. No ensino a distância as aulas possuem conteúdos personalizados para cada atividade, permitindo a participação de mais pessoas nas aulas e treinamentos, sem limite de tempo e espaço. É possível, também, manter turmas com dinâmica e acompanhamentos diferenciados.

De acordo com Carvalho (1988) os treinamentos são artifícios que auxiliam os funcionários a adquirir eficiência no seu trabalho, por meio de hábitos de pensamento, ação, habilidades, conhecimentos e atitudes apropriadas. O treinamento dos servidores através da estrutura da educação a distância tem muito a agregar a instituição, uma vez que os servidores poderão se programar para realizar os módulos durante seu horário de trabalho sem prejudicar o funcionamento dos setores.

5 FERRAMENTAS

No intuito de viabilizar o ensino a distância no âmbito do SB/UFMG, selecionou-se a ferramenta *Modular Object Oriented Distance Learning (Moodle)*, como ambiente virtual de aprendizagem. É um Sistema de código aberto para Gerenciamento de Cursos - *Course Management System (CMS)*, também conhecido como *Learning Management System (LMS)* ou um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Possui características que lhe permitem usabilidade em grande escala para milhares de estudantes. É um aplicativo web gratuito que os educadores utilizam na criação de sites de aprendizado. É totalmente baseado em ferramentas da Web, sendo que o layout de seu ambiente e seus ícones podem ser customizados. Cobre três eixos básicos do processo de ensino-aprendizagem: gerenciamento de conteúdos - organização de conteúdos a serem disponibilizados aos estudantes no contexto de disciplinas/turmas; Interação entre usuários - diversas ferramentas para interação com e entre estudantes e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc.; e acompanhamento e avaliação - definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.(MOODLE, [2012?]).

Na estruturação do curso, a proposta também lança mão do Camtasia Studio. Trata-se de um *software* de criação de vídeo, desenvolvido pela *TechSmith* que

permite que o usuário crie vídeos, com tutoriais, capturando a tela do computador sem necessidade de câmeras ou equipamentos especiais. Possui opções para editar os vídeos capturados com ferramentas profissionais e criação de apresentações com notas e efeitos.

6 O CURSO A DISTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SB/UFMG

Embora a Biblioteca Universitária da UFMG (BU) já possua diversos processos para treinamentos *in loco* visando a capacitação de seus colaboradores, esta vem buscando novas formas de capacitação devido as crescentes demandas resultantes dos avanços que a ciência introduz nas áreas técnicas e tecnológicas e nos sistemas de comunicação e informação. Apesar de inculir todos estes processos no dia a dia dos funcionários do SB/UFMG, estes ainda não contemplam as demandas por capacitação identificadas no Sistema de forma exaustiva.

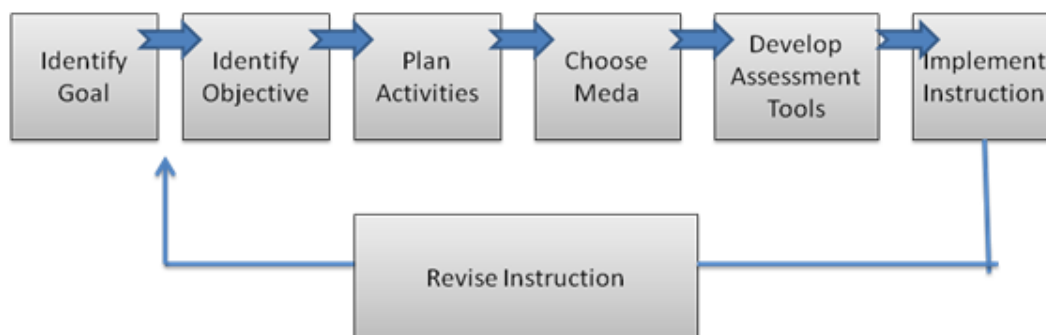
Desta forma, procurou-se incorporar a ideia de inovação nos treinamentos oferecidos pela equipe da BU. Esta inovação consiste em incluir a utilização de novos recursos da Internet com os diversos meios multimídia - como texto, som, animação, vídeo - visando incorporar um avanço na forma de capacitar. Com base nesta premissa a BU procura, por meio de promoção de um curso a distância, desenvolver competências e habilidades que resultem na construção de conhecimentos por seus profissionais.

O curso de capacitação a distância para os funcionários do SB/UFMG tem sido programado desde 2012 e trará novas correntes de aprendizagem centradas na autonomia e ritmo destes profissionais. O curso tem como objetivos: a) qualificar profissionais que atuam no SB/UFMG propiciando condições para desempenhar suas atividades; b) oportunizar aos profissionais um contexto estimulante que favoreça o desenvolvimento e o intercâmbio de experiências na sua área de atuação; c) contribuir para um atendimento qualificado e desenvolvimento de suas atividades com eficácia; e d) oportunizar qualificação e atualização profissional.

O primeiro passo foi constituir diretrizes de aprendizado que compõem um curso para capacitação, o que é fundamental para alcançar os objetivos propostos. Dentre os modelos de EAD selecionados, o modelo apresentado por Dick e Reiser, foi o que mais se adaptou a realidade do SB/UFMG. Este modelo contempla:

estabelecimento das metas, o qual norteará todo o processo; a análise das características dos profissionais, que oferecerá subsídios para determinar os objetivos e selecionar o conteúdo através da definição do perfil de público e do perfil de aprendizagem do público; a definição dos objetivos, que determinará o que é esperado dos alunos; a seleção do conteúdo, que definirá a qualidade e quantidade de informação a ser oferecida aos alunos (que posteriormente transformarão em conhecimento); definição dos critérios de avaliação o qual estabelecerá os processos de avaliação do curso e institucional; desenvolvimento das atividades de aprendizagem, que envolverá a criação, planejamento e desenvolvimento das atividades de aprendizagem; escolha das mídias, que definirá as mídias e conseqüentemente as respectivas atividades de aprendizagem; a implementação que concretizará a aplicação do processo e a capacitação dos envolvidos; e a revisão do programa de aprendizagem, que oferecerá mecanismos de avaliação para retroalimentação do processo, revelando o que se deve corrigir ou aprimorar (BITTENCOURT; OROFINO, 2006).

Figura 1 – Modelo de Dick e Reiser



Fonte: RUZZAMAN; MUNIANDY, [2010?].

O curso é estruturado em módulos. Cada módulo é dividido em tópicos. Para definição destes módulos, foi realizada uma análise das atividades profissionais que poderiam ser contempladas. As aulas ministradas serão estruturadas de forma a considerar o perfil dos colaboradores para que estes possam promover a construção eficaz do seu conhecimento. São previstos 6 Módulos de Aprendizagem: o módulo inicial, de integração, possui caráter instrutivo e guiará os alunos no desenvolvimento das atividades; os módulos de 2 a 5 abrangem o conteúdo programático do curso; e o módulo final para a consolidação das atividades

desenvolvidas e apresentação do produto final do curso. Os módulos são compostos de:

Módulo 1 - Apresentação

Neste módulo é realizado a introdução do curso, a equipe, os objetivos e metas, a agenda, carga horária e tempo necessário para estudo, o material didático, um guia de atividades, um glossário. Aborda as funcionalidades do sistema *Moodle* (fóruns, chats etc.), a forma de conectar e navegar no curso, além das regras para sua conclusão.

Módulo 2 - Catalogação

Contempla as atividades realizadas pela equipe de tratamento da informação no âmbito do SB/UFMG. É composto de vídeos explicativos de tratamento de informação de diversos tipos de materiais - inclusive materiais especiais como partituras, imagens, recurso eletrônico etc. - com tutoriais desenvolvidos no *software* Pergamum. Aborda também os procedimentos para realização de inventário dos materiais bibliográficos, bem como os procedimentos necessários para o processo de depreciação destes materiais. O módulo contém material didático que poderá ser impresso e está dividido em tópicos de acordo com os recursos oferecidos pelo *software*. Apresenta vídeos com tutoriais, exercícios de fixação, fóruns de discussão e cronograma do módulo.

Módulo 3 - Circulação de Materiais

Contempla as atividades realizadas pela equipe que trabalha no atendimento ao usuário, na realização dos procedimentos de circulação de materiais (empréstimos, devoluções, reservas, consulta etc.) e também aqueles profissionais que fazem serviço interno proveniente da circulação de materiais (malote, serviços etc) no âmbito do SB/UFMG. Sua composição espelha a do módulo 2.

Módulo 4 - Aquisição

Contempla as atividades realizadas pela equipe de gestão e planejamento do acervo (chefias das bibliotecas), além da equipe de tratamento da informação no âmbito do SB/UFMG. É composto de vídeos explicativos dos processos de sugestão de compras, aquisição e controle do material adquirido. Neste módulo é realizado

todo o tratamento inicial do material adquirido o que facilita o andamento das atividades da equipe de tratamento da informação. Sua composição espelha a dos módulos anteriores.

Modulo 5 - Relatórios

Contempla as atividades realizadas por todas as equipes que atuam no âmbito do SB/UFMG. É composto de vídeos explicativos dos processos de geração de relatórios e estatísticas que contemplam todos os módulos do Pergamum. Sua composição espelha a dos módulos anteriores.

Módulo 6- Consolidação final

Por ser um curso de atualização não será necessário realizar avaliações para pontuação. O desempenho do aluno será medido por meio dos exercícios de fixação e correção, participação nos fóruns, etc. Neste módulo é realizada a consolidação de todo conteúdo programado, análise dos exercícios e fechamento final dos fóruns.

Todo o conjunto dos conteúdos do curso será apresentado por meio de recursos didáticos específicos: textos, estudos de casos, situações-problema e exercícios. Esses recursos serão vivenciados pelos profissionais do SB/UFMG na sua utilização através de ferramentas tecnológicas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

7 RESULTADOS PRETENDIDOS

Acredita-se que a criação desta modalidade de ensino no sistema de bibliotecas trará benefícios para a instituição, uma vez que os profissionais do SB/UFMG que necessitavam aprender uma nova atividade ou aprimorar seus conhecimentos em outra área poderão rapidamente adquiri-lo por meio de um treinamento de auto-estudo apoiado pelos tutoriais e vídeos disponíveis na plataforma do curso. Além do fato desta nova estrutura eliminar a necessidade de distribuição de manuais em papel, outra vantagem é não ter que esperar que se forme uma turma tradicional para viabilizar a oferta de treinamento.

As possibilidades oferecidas pela educação a distância identificam-se com as demandas por capacitação detectadas no SB/UFMG abrindo um rol de alternativas de formação profissional que certamente culminarão na diminuição do quantitativo

de atendimentos pela DITTI e, o mais relevante, contribuirá para o aprimoramento técnico da equipe culminando em maior qualidade de atendimento aos usuários e realização de serviços técnicos de excelência.

Por fim, mas não menos importante, o dinamismo que atravessa os ambientes de trabalho na cotidianidade exige dos profissionais, inclusive aqueles lotados no SB/UFMG, a disposição para se adaptarem às novas formatações advindas de um universo laboral pautado, notadamente, pela presença das Tecnologias da Informação e Comunicação e o reflexo das mesmas na configuração de sua práxis nas bibliotecas.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, D. F.; OROFINO, M. I. **Design e projetos em educação a distância**: livro didático. Palhoça: UnisulVirtual, 2006.

CARVALHO, A. V. **Treinamento de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1988.

CUNHA, M. B. O desenvolvimento profissional e a educação continuada. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília. v. 12, n. 2. p. 145-156, jul./dez. 1984.

FIGUEIREDO, N. M.; LIMA, R. C. M. Desenvolvimento profissional e inovações tecnológicas. **Revista de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 47-67, mar. 1986.

MOODLE. [2012?]. Disponível em: <<https://moodle.org/>>. Acesso em: 04 mar. 2013.

RUZZAMAN, M. S. K.; MUNIANDY, B. **Dick e Rieser model – 1996**: instructional planning. [S.l.: s.n.], [2010?].

SILVEIRA, J. G. Gestão de recursos humanos em bibliotecas universitárias: reflexões. **Ciência da Informação**, v. 38, n. 2, p.126-141, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/1072>>. Acesso em: 20 jan. 2013.

VALADARES, C. M. EAD para ensino de tecnologia no setor público - o caso do Serpro. IN: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EAD, 18, 2012, São Luis. **Anais...** São Luis, 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/127c.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2012.